

# A EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DE SOCIOLOGIA NAS ESCOLAS CAMPO

Michelly Dayane Araújo de Moura <sup>1</sup>  
Iolanda Barbosa da Silva <sup>2</sup>

## RESUMO

O presente trabalho busca relatar a experiência nas escolas ECI Itan Pereira, escola integral conhecida como a escola modelo e a escola regular Ademar Veloso Silveira (AVS), conhecido como estadual de Bodocongó, localizadas na cidade de Campina Grande - PB. As duas escolas escolhidas para a Residência Pedagógica de Sociologia, foram objeto de observação participante e de projeto de intervenção pelos residentes. Nas observações e experiências puderam ser percebidas e compreendidas como a escola modelo funciona e como possivelmente Foucault poderia explicá-los, neste breve relato. Além de relatar um pouco da vivência dos professores nos seus planejamentos, nas escolas regular e integral, será possível perceber uma realidade diferente e até óbvia entre as duas escolas. Traremos pontos de como é a escola e das aulas de Sociologia, como os alunos correspondem a essas aulas, algumas ideias de como é o cotidiano dentro da disciplina e as impressões de como um residente de pedagogia se sente ao participar e ministrar aulas dentro da escola.

**Palavras-chave:** Escola modelo; Escola regular; Observação participante; Sociologia.

## INTRODUÇÃO

A primeira escola assistida pela Residência Pedagógica (RP) de Sociologia por seis meses - 10/11/22 à 28/04/23 - foi a Professor Itan Pereira, ECI localizada na cidade de Campina Grande - PB. A escolha de quais residentes do programa iriam se estabelecer em cada escola ficou a critério da professora orientadora, não havendo favorecimento de escolhas pessoais.

A escola Itan Pereira é um tanto curiosa dada a sua infraestrutura ser pequena e alocar alunos do ensino fundamental II e ensino médio, porém não só curiosa por isso, mas como as regras e condutas que são exercidas lá dentro para alunos, professores e funcionários em geral, fazem acompanhar o título de “escola modelo” dentro do município e da Paraíba. Durante esse tempo, foi observado como a escola funcionava no seu todo, desde os planejamentos de área, que serão explicados mais à frente, até os eventos oferecidos pela escola com objetivo de maior aprendizagem aos alunos sobre diversos assuntos e temas que vêm ao decorrer do ano.

A outra escola assistida foi a Ademar Veloso Silveira, conhecida também como estadual de Bodocongó foi a segunda escola pela qual passamos seis meses - 03/05 a 26/10. A escola



<sup>1</sup> Graduada so curso de Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, michellydayane14@gmail.com

<sup>2</sup> Orientadora e professora do curso de Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, iolabarbsilva@servidor.uepb.edu.br

fica localizada no bairro de Bodocongó, é uma escola regular que atende alunos do sexto do fundamental II ao terceiro ano do ensino médio e que atende alunos de outros bairros próximos como: pedregal e centenário. O horário de funcionamento escolar começa às 07h e finaliza às 11h30 com aulas de 40 a 45 min. Por ser uma escola regular atende aos três turnos, manhã (horário que os residentes escolheram ficar) tarde e noite com o EJA.

A escola Ademar tem uma infraestrutura mediana que consegue comportar a todos os alunos que propõe atender, porém sua infraestrutura necessita de reformas para melhor acomodamento dos alunos e corpo escolar, além de precisar ser mais acessível já que existem alunos com deficiências físicas que precisam fazer um esforço dobrado para se locomoverem dentro do ambiente escolar. O que se torna mais dificultoso dentro da escola é o espaço para merenda dos alunos, além de não haver organização por parte dos gestores na hora do lanche, o espaço é pequeno para comportar os alunos, então precisam se espalhar pelo ambiente escolar e sem sentar ao chão ou próximo às árvores.

Dito isto, será compreendido um pouco da realidade escolar a partir das duas escolas citadas, sendo percebida através da observação participante e durante as aulas que foram ministradas por cada residente individualmente e pelos/as professores/as nas turmas que passamos do primeiro ao terceiro ano, e como os estudantes percebem a Sociologia dentro da escola.

### **Escola Professor Itan Pereira**

A escola Professor Itan Pereira, ECI, localizada na cidade de Campina Grande - PB, tem todos os olhos voltados para si quando se fala de exemplo. A instituição possui regras e condutas muito concisas no que se refere a todos que a frequentam, mas principalmente aos alunos. Além da própria regulagem feita na hora de chegar de todas as escolas que variam entre 07h a 07h30min, a adoção da segunda opção de horário foi escolhida, imagino eu pelo fato de ser uma escola integral, os alunos passam apenas 20 min no intervalo para poder lancha e conversar, com exceção do almoço que dura pouco mais de 1h. O controle para com os alunos ficarem nas salas o tempo inteiro, ficarem quietos, às vezes até o controle de poder ir ou não ao banheiro depois de determinado horário, em tese, acaba dominando-os e “castrando” suas liberdades corporais e até emocionais, pois com todos esses controles os alunos poderiam sentir certa limitação para quaisquer atividades que pudessem desenvolver dentro e fora, além do mais com o cansaço de passar o dia todo na escola.

Porém não parece ser assim que funcionam, mesmo com essas observações feitas, os alunos parecem conseguir lidar “bem” de modo geral, mesmo com todas as disciplinas que possuem e dos eventos que podem vir a participar, a certo “gás” e empolgação em muito deles em fazer parte de uma escola que prega ser uma família. Assim Foucault é feliz quando analisa em seu livro Vigiar e Punir:

Cada indivíduo no seu lugar; e em cada lugar, um indivíduo. Evitar as distribuições por grupos; decompor as implantações coletivas; analisar as pluralidades confusas, maciças ou fugidias. O espaço disciplinar tende a se dividir em tantas parcelas quando corpos ou elementos há a repartir. É preciso anular os efeitos das repartições indecisas, o desaparecimento descontrolado dos indivíduos, sua circulação difusa, sua coagulação inutilizável e perigosa; tática de antideserção, de antivadiagem, de antiaglomeração. Importa estabelecer as presenças e as ausências, saber onde e como encontrar os indivíduos, instaurar as comunicações úteis, interromper as outras, poder a cada instante vigiar o comportamento de cada um, apreciá-lo, sancioná-lo, medir as qualidades ou os méritos. Procedimento, portanto, para conhecer, dominar e utilizar. A disciplina organiza um espaço analítico. (FOUCAULT. p.169. 1987)

Os alunos quando disciplinados dessa forma, principalmente desde os anos iniciais como a escola é estruturalmente apropriada, acaba sendo mais fácil de lidar com eles e os direcionando para o futuro que a escola almeja que todos possuam. Mesmo que a ideia de sucesso escolar possa ser abrangente (JÚNIOR, p. 142, 2020), é perceptível que dentro da ótica gestora, o aluno sair do ensino médio para a faculdade é o objetivo maior, com isso, mantém seu status de melhor escola, a escola que entrega aquilo que é pedido pelas burocracias sistêmicas da educação estadual.

Os planejamentos de áreas são divididos por dias da semana, no caso de humanas foi escolhido para ser nas quintas feiras, onde acontece uma reunião geral de todos os professores de humanas para atualizações daquilo que precisam fazer ou não. Mesmo sendo uma regra das ECI's, essa ideia se mostra muito boa, pois a rotina dos professores de humanas e seu compromisso em preparar as aulas nos dias que foram direcionados, os ajudam a ter menos tempo em seu fim de semana com atividades escolares.

### **Escola Ademar Veloso Silveira**

As aulas que acompanhamos na escola Ademar Veloso da Silveira junto a professora efetiva, do primeiro ao terceiro ano nas terças e quartas-feiras, foi percebido algo incomum, a professora ministra o mesmo conteúdo nas três séries do médio, e parece ser algo comum aos

alunos pois aqueles que já tem aula com a professora estavam acostumados ao padrão seguido por ela. O uso de conteúdos nas mesmas séries se torna incomum pelo fato de quando lembramos dos livros didáticos que possuem na biblioteca da escola, trazem a separação por unidades, ou eixos temáticos de como podem ser ministrados esses mesmos conteúdos nas séries e o uso de outros conteúdos nas séries sem que haja repetição, além disso, na Proposta Curricular da Paraíba (2021) há uma recomendação de como utilizá-los de forma que pode ou não ser interessante ao professor/a, a questão é que acaba havendo uma limitação daquilo que os alunos poderiam ver e aprender. Mesmo que a ideia da professora seja que os alunos compreendam o assunto, dado às experiências de observação participante, eles se sentiam entediados ou achavam repetitiva a forma que as aulas eram conduzidas.

Durante a observação participante que fazíamos era perceptível que alguns alunos não se importavam com a aula de sociologia, o que é compreensível já que as vezes é cansativo assistir várias aulas seguidas, ou por não existir familiaridade com a disciplina, porém várias das vezes escutamos alunos falando que a “disciplina era ruim” ou “para que serve a sociologia”, sendo falas bastantes fortes desses alunos próximos a nós, e um nítido embaraço quando ouvíamos.

A questão a ser posta é que em nenhum momento foi explicado a esses alunos a necessidade de se aprender a sociologia, um “para que serve” a necessidade de tê-la dentro da escola. Não foi posto aos estudantes que existem vários tipos de professores com vários métodos para dar aulas, e aquele com quem estavam tendo aula é apenas um exemplo. Enquanto residentes, nos sentíamos muito inquietos quanto ao método da professora, mas nunca a questionamos, podendo ser por medo ou até questão hierárquica, apenas seguíamos o seu ritmo e ouvíamos comentários que a professora também ouvia, mas não havia explicação alguma sobre esses comentários. Mesmo que haja um carinho dos alunos para com a professora, o conteúdo ainda precisa ser ministrado, e os alunos sabem fazer a separação do professor e da pessoa professor a qual gostam, sendo assim, ainda podem gostar da professora e não gostar da disciplina pela forma que leva a aula e os conteúdos. Contudo, a maioria dos alunos conseguiam ter bom rendimento nas provas e atividades e participar das aulas.

Quanto a perspectiva que é vista ao dar aula aos alunos, precisávamos estar de acordo com o conteúdo que era ministrado pela professora, então utilizávamos os recursos visuais através da tv que a escola possui em todas as salas, para apresentar músicas ou vídeos que poderiam ajudar na compreensão do assunto e partíamos para o entendimento dos alunos sobre o que foi exposto havendo um retorno bom em alguma turmas e em outras não, o que é compreensível dado que nem todas as turmas são iguais e/ou existe a vergonha de falar. Em

algumas turmas existiam o problema do barulho externo, pois a quadra é ao lado das salas de aula e os alunos quando estão na educação física se empolgam jogando. E ainda existe o problema da quadra não ser coberta e os alunos serem impedidos de jogarem na chuva ou jogam quando está muito quente, o que aponta mais uma vez a necessidade de reforma.

## **METODOLOGIA**

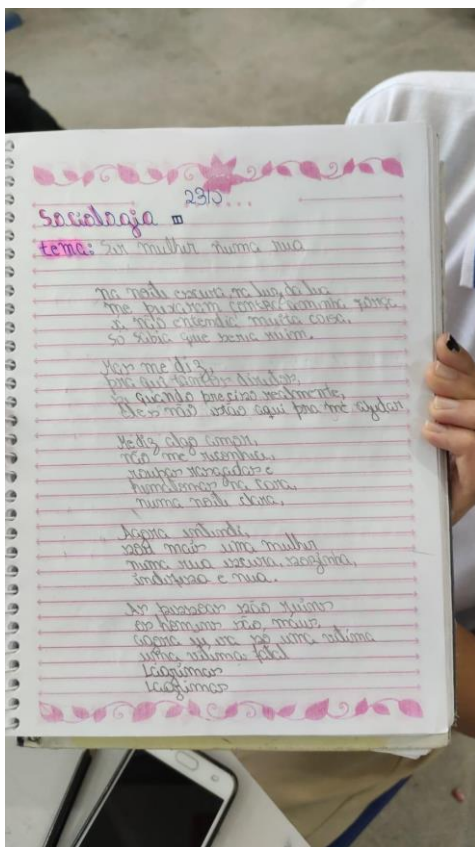
As metodologias utilizadas nas duas escolas, foram projetos de intervenção, os projeto de intervenção tem como objetivo apresentar ao aluno não só uma nova forma de fazer uma aula menos monótona e monológica, mas que a partir do entendimento do conteúdo, possam expressar-se de outras formas, assim foram sugeridas algumas formas de se utilizar do conteúdo posto nas escolas, para que os alunos compreendessem melhor o conteúdo utilizando outros meios de produção que não fossem atividades de perguntas e respostas.

Na escola Professor Itan Pereira não foi possível o projeto de de intervenção, pois possuía uma programação muito rígida naquilo que já foi planejado anteriormente, nós residentes prestamos apenas auxílio naquilo que era preciso, como a culminância final de cada eletiva que os professores devem apresentar, caso tenha ofertado uma eletiva no começo do semestre, o que foi o caso do preceptor da escola. Os eventos realizados nesse período de seis meses aconteciam com a participação dos alunos com a ideia de engajá-los em atividades maiores e proporcionar seu protagonismo.

No Ademar Veloso Silveira, ainda com a intenção dos projetos de intervenção, durante as aulas foram feitas algumas atividades com os alunos, como a produção de fanzines sobre o conteúdo cidadania, discussão de algumas músicas em sala sobre direitos humanos e a produção de cordéis sobre a cidadania e direitos humanos escritos pelos próprios alunos em sala, produção essa que foi levada ao jogos internos da escola, onde dois grupos se inspiraram na atividade sobre cordéis que foi produzido, para levar a uma das provas exigidas nos jogos da escola.



Produção de fanzines mês de julho  
 Fonte: Silva, Laudilene.



Produção de cordel por uma aluna da turma do primeiro ano  
 fonte: Arquivo pessoal

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola Itan Pereira foi essencial para perceber uma realidade de escola considerada modelo nunca antes conhecida. Mesmo com sua estrutura pequena consegue ocupar a quantidade de alunos por sala, e sem evasão. Os alunos ou se adaptam a rotina escolar da ECI ou são convidados a se retirarem, escola esta, muito disputada pelos pais dos estudantes, sabem



o poder e fama que possui. Os componentes que formam a escola colaboram para que funcione da maneira que é necessária para bem estar do seu status e dos alunos, promovendo conhecimento, colaboração e criatividade a todos.

A vivência na escola Ademar Veloso foi uma experiência significativa, pois pudemos experienciar uma escola regular e suas atribuições dentre esses seis meses nela. Foi possível enxergar o potencial de cada aluno que pudemos conviver e o carinho que tinham por nós até ao final da saída da escola e partir para a próxima. Nela foi possível entender mais a realidade do aluno e como são suas vidas, e como a escola pode ser importante ou não para esses alunos, sentimento diferente que não foi conquistado na escola anterior devido a sua rigosidade e uma falta grande de contato próximo com o/a aluno/a.

A escola que já foi referência no bairro, sofre vários tipos de estigmas por ser uma escola que agrega uma diversidade de pessoas, principalmente de periferia. A falta de reforma na escola como: pintura, reparos nos banheiros, podem contribuir para essa má fama. A má fama também está voltado para uma gestão que parece não ser firme e a falta de organização. Mesmo assim, pais, mães e responsáveis confiam em deixar seus filhos na escola AVS por de alguma forma, ser a melhor opção para eles (pais/responsáveis e filhos/as).

A escola precisa de mais incentivo para conseguir estimular os seus alunos a participarem mais ativamente nas atividades em sala e fora dela, precisam também estabelecer uma melhor diálogo com os alunos, pois eles não são escutados da maneira que precisam ser, dado que quem compõe a maior parte da escola são eles, maior flexibilidade dos professores para compreender os alunos e entender sua realidades e achar alternativas para auxiliar aos alunos que precisam de ajuda, sejam aqueles que possuem algum transtorno ou deficiência física, ou até os alunos que possui algum outro tipo de problema familiar ou pessoal.

O Ademar pode proporcionar as inúmeras realidades vividas pelos alunos e nos tirar de uma caixinha que estávamos experienciando, tanto nos estágios obrigatórios quanto na primeira escola que passamos, e a residência pode proporcionar essa realidade observável um pouco antes da nossa atuação professoral se tornado importante para que arranjemos jeitos de poder modificá-las e não de desistir dela e nem dos alunos.

## REFERÊNCIAS

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir**. Petrópolis, Vozes, 1987. Acesso em: 14 de maio de 2023.

JÚNIOR TAVARES, Fernando. PESQUISA SOCIAL EM EDUCAÇÃO E O SUCESSO EDUCACIONAL NO BRASIL. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ln/a/8PVqcWCWK7L5M79H7x4qXfP/?lang=pt>. Acesso em: 14 de maio de 2023.

PARAÍBA. **Proposta Curricular da Paraíba**. 2021. Disponível em: <<https://paraiba.pb.gov.br/arquivos/pdfs/PropostaCurricularDoEnsinoMdiodaParabaPCEMPB23.pdf>> Acesso em: 15 de set 2022.

